

# **ISRAEL**

## **FICHA DE MERCADO**

**País em Ficha**

**Economia**

**Relações Económicas com Portugal**

**Relações Internacionais e Regionais**

**Condições Legais de Acesso ao Mercado**

**Informações Úteis**

**Endereços Diversos**

**Quadro Legal**

**Fontes de Informação**

**Unidade Conhecimento de Mercado / Delegação em Telavive**

**Novembro 2006**

## 1. PAÍS EM FICHA

**Área:** 22.000 km<sup>2</sup> (excluindo a Faixa de Gaza e os territórios de Judeia e Samaria)

**População:** 6,9 milhões de habitantes (5,3 milhões judeus, 1,4 milhões árabes e 0,2 milhões outros) (2005)

**Densidade populacional:** 314 hab./km<sup>2</sup> (2005)

**Designação oficial:** Estado de Israel

**Chefe do Estado:** Moshe Katzav, eleito pelo "Knesset" (Parlamento) por maioria e com um mandato de 5 anos que termina em meados de 2007 (o mandato poderá terminar antes desta data, se o Procurador Geral o incriminar, na sequência de investigações civis e criminais em curso).

**Primeiro-Ministro:** Ehud Olmert (Kadima) (desde Maio de 2006)

**Data da actual Constituição:** Não existe Constituição escrita. Em Junho de 1950, o "Knesset" votou a adopção de uma Constituição do Estado, por um período indeterminado, na qual foi incorporado um certo número de leis, tais como: "the Law of Return" (1950), "the Nationality Law" (1952), "the State President (Tenure) Law" (1952), "the Educational Law" (1953) e "the Yad-va-Shem Memorial Law" (1953). Outras leis constitucionais são: "the Law and Administration Ordinance" (1948), "the Knesset Election Law" (1951), "the Law of Equal Rights for Women" (1951), "the Judges Act" (1953), "the National Service and National Insurance Acts" (1953) e "the Basic Law (Knesset)" (1958).

**Principais Partidos Políticos:** Kadima (partido do Governo, formado por Ariel Sharon, anterior Primeiro-Ministro que abandonou o Likud, após a desocupação da Faixa de Gaza, em 2005); Partido Trabalhista (esquerda, coligado com o Kadima no actual Governo); Yisrael Beiteinu (direita, ligado à comunidade russa e coligado com o Kadima no actual Governo); Shas (religioso judeu-ortodoxo, coligado com o Kadima no actual Governo); Likud; Meretz; Lista Árabe Unida; Shinui; Partido Nacional Religioso; Judaísmo da Tora; outros partidos de representatividade inferior a 5%. As últimas eleições foram em Março de 2006. As próximas estão previstas para Outubro de 2010.

**Capital:** Jerusalém (capital não reconhecida internacionalmente) (670 mil habitantes) (2005)

**Outras cidades importantes:** Telavive; Haifa; Rishon Le'Zion; Beersheva.

**Religião:** O judaísmo (77,3% da população) é a religião oficial do Estado de Israel; existem ainda 21,5% de muçulmanos e 1,2% de cristãos.

**Língua:** A língua oficial é o hebraico; são ainda utilizados o árabe, o russo e o inglês (esta última língua principalmente na esfera dos negócios).

**Unidade monetária:** Novo Shekel de Israel (ILS)

1 EUR = 5,4486 ILS (Setembro de 2006 – fim de período)

**Risco País:** Risco político BBB (AAA = risco menor; D = risco maior)

Risco de estrutura económica BBB

"Ranking" de negócios: Índice 7,69 (10 = máximo)

"Ranking" geral: 23 (entre 82 países)

(EIU – 24 de Outubro 2006)

**Risco de crédito:** 3 (1 = risco menor; 7 = risco maior)

(COSEC – Outubro 2006 - <http://cqf.cosec.pt>)

**Grau da abertura e dimensão relativa do mercado (2005):** Exp.+ Imp. / PIB = 64,7%

Imp. / PIB = 33,8%

Imp. / Imp. Mundial = 0,44%

Fontes: The Europa World Yearbook 2005  
The Economist Intelligence Unit (EIU) – Country Report October 2006  
EIU – Country Profile 2006  
Central de Estatísticas de Israel  
Banco de Portugal  
COSEC

## 2. ECONOMIA

### 2.1 Situação Económica e Perspectivas

O novo Governo chefiado por Ehud Olmert (após eleições realizadas em 28 de Março último) não deverá introduzir alterações profundas na política económica que vinha sendo seguida pelo anterior executivo e que assentava no reforço da liberalização económica, na introdução de algumas reformas estruturais, nomeadamente em termos de política orçamental, e na reactivação do programa de privatizações. Para além de uma política de continuidade e de alargamento das reformas estruturais, o actual Governo definiu ainda o equilíbrio orçamental como um objectivo a alcançar em 2009. Contudo, a recente guerra no Líbano deverá ter um impacto negativo na economia de Israel, o que pode por em causa alguns objectivos fixados para o período 2006-2007.

De acordo com as previsões do *Economist Intelligence Unit – EIU*, a guerra no Líbano deverá provocar uma redução de 1 a 2 pontos percentuais na taxa de crescimento do PIB (face às projecções anteriores ao conflito) em 2006-2007, dadas as implicações negativas ao nível do consumo privado e das receitas do turismo. No entanto, e apesar do aumento moderado da procura internacional, prevê-se um bom desempenho das exportações, particularmente no que se refere a produtos *high-tech* e serviços. Prevê-se que o investimento em máquinas e equipamentos desacelere mas, em contrapartida, deverá verificar-se um aumento do investimento no sector da construção e obras públicas. Assim, depois de um aumento de 5,6% em 2005, estima-se que o crescimento económico não ultrapasse os 3,9% em 2006 (assente no aumento das exportações e no reforço do investimento), prevendo-se um ligeiro aumento deste indicador nos anos seguintes.

O crescimento económico não tem sido suficiente para combater o desemprego, que atinge cerca de 9% da população activa e que só deverá diminuir a partir do corrente ano. Por outro lado, a desvalorização da moeda local (shekel) face ao dólar norte-americano e face ao euro, e o elevado preço petróleo continuarão a influenciar decisivamente a inflação esperada em 2006, que deverá atingir 3%, verificando-se uma tendência decrescente nos anos seguintes.

O défice público deverá agravar-se em 2006, devido fundamentalmente ao aumento dos gastos na área da defesa. Prevê-se que a dívida pública, que representa 95% do PIB, continue a trajectória descendente, fixando-se abaixo de 90% a partir de 2007.

### Principais Indicadores Macroeconómicos

	Unidade	2003	2004	2005	2006 <sup>a</sup>	2007 <sup>a</sup>	2008 <sup>a</sup>
<b>População<sup>b</sup></b>	Milhões	6,7	6,8	6,9	7,1	7,2	7,3
<b>PIB a preços de mercado</b>	10 <sup>9</sup> USD	115,2	122,5	129,8	138,2	150,0	162,4
<b>PIB per capita</b>	USD	17.230	18.000	18.730	19.600	20.880	22.190
<b>Crescimento real do PIB</b>	Var. %	1,5	4,8	5,6	3,9	4,1	4,2
<b>Consumo privado</b>	Var. %	0,9	5,5	3,3	3,0	3,0	4,2
<b>Consumo público</b>	Var. %	-2,4	-2,4	2,9	1,9	1,7	1,6
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	Var. %	-5,3	0,4	3,0	5,2	5,8	6,2
<b>Taxa de desemprego</b>	%	10,7	10,4	9,0	8,5	8,0	7,6
<b>Taxa de inflação</b>	%	0,7	-0,4	1,3	3,0	2,4	2,3
<b>Dívida pública</b>	% do PIB	99,3	98,2	94,8	91,5	88,6	86,7
<b>Saldo do sector público</b>	% do PIB	-5,4	-3,7	-1,8	-2,2	-2,7	-2,8
<b>Balança corrente</b>	10 <sup>9</sup> USD	1,8	3,2	3,8	3,9	2,4	1,2
<b>Balança corrente</b>	% do PIB	1,6	2,6	2,9	2,8	1,6	0,7
<b>Taxa média de câmbio</b>	1 USD= x ILS	4,55	4,48	4,49	4,50	4,48	4,44
<b>Taxa média de câmbio</b>	1 EUR= x ILS	5,52	5,83	5,43	5,84	6,05	5,83

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Previsões

(b) Não inclui trabalhadores estrangeiros residentes em Israel  
 ILS – Novo Shekel de Israel (moeda local)

## 2.2 Comércio Internacional

Israel tem vindo a perder terreno no contexto do comércio mundial, detendo actualmente uma quota de mercado de 0,41% e de 0,44% enquanto exportador e importador, respectivamente. Por outro lado, a balança comercial é tradicionalmente deficitária, verificando-se um coeficiente de cobertura das importações da ordem dos 91%. Depois de uma queda acentuada em 2001-2002, as exportações têm vindo a recuperar significativamente desde 2003, tendo atingido 40,1 mil milhões de dólares no último ano. Também as importações registaram um crescimento acentuado, sobretudo nos últimos dois anos, fixando-se em 43,9 mil milhões de dólares em 2005.

### Evolução da Balança Comercial

<b>(10<sup>9</sup> USD)</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>Exportação fob</b>	28,0	27,5	30,2	36,7	40,1
<b>Importação fob</b>	31,7	32,0	33,2	39,5	43,9
<b>Saldo</b>	-3,7	-4,4	-3,0	-2,8	-3,8
<b>Coeficiente de cobertura (%)</b>	88,3	85,9	90,9	92,9	91,3
<b>Posição no "ranking" mundial</b>					
<b>Como exportador</b>	39 <sup>o</sup>	39 <sup>o</sup>	40 <sup>o</sup>	40 <sup>o</sup>	43 <sup>o</sup>
<b>Como importador</b>	33 <sup>o</sup>	35 <sup>o</sup>	38 <sup>o</sup>	39 <sup>o</sup>	40 <sup>o</sup>

Fontes: EIU; WTO – World Trade Organization

Os acordos de livre comércio estabelecidos com a UE e com os EUA facilitaram o crescimento das exportações israelitas de bens e serviços, fazendo destas zonas os principais mercados de destino das suas exportações, o que não obsta ao esforço que Israel está a fazer no sentido de diversificação de mercados, esperando um forte aumento da procura dos seus produtos, nomeadamente por parte dos países asiáticos e dos mercados da UE.

### Principais Clientes

<b>Mercado</b>	<b>2003</b>		<b>2004</b>		<b>2005</b>	
	<b>quota</b>	<b>Posição</b>	<b>quota</b>	<b>posição</b>	<b>quota</b>	<b>posição</b>
<b>Portugal<sup>a</sup></b>	n.d.	n.d.	0,20%	n.d.	0,17%	47 <sup>o</sup>
<b>EUA</b>	42,5%	1 <sup>o</sup>	42,0%	1 <sup>o</sup>	42,4%	1 <sup>o</sup>
<b>Bélgica</b>	6,1%	2 <sup>o</sup>	8,6%	2 <sup>o</sup>	8,6%	2 <sup>o</sup>
<b>Hong Kong</b>	n.d.	n.d.	5,7%	3 <sup>o</sup>	4,9%	3 <sup>o</sup>
<b>Reino Unido</b>	4,7%	3 <sup>o</sup>	4,3%	4 <sup>o</sup>	4,6%	4 <sup>o</sup>
<b>Alemanha</b>	4,4%	4 <sup>o</sup>	4,0%	5 <sup>o</sup>	3,9%	5 <sup>o</sup>

Fontes: EIU;

Notas: (a) Central Bureau of Statistics of Israel.  
n.d.- não disponível

### Principais Fornecedores

<b>Mercado</b>	<b>2003</b>		<b>2004</b>		<b>2005</b>	
	<b>quota</b>	<b>Posição</b>	<b>quota</b>	<b>posição</b>	<b>quota</b>	<b>posição</b>
<b>Portugal<sup>a</sup></b>	n.d.	n.d.	0,17%	n.d.	0,17%	38 <sup>o</sup>
<b>EUA</b>	22,4%	1 <sup>o</sup>	15,2%	1 <sup>o</sup>	19,7%	1 <sup>o</sup>
<b>Bélgica</b>	8,4%	3 <sup>o</sup>	10,2%	2 <sup>o</sup>	9,9%	2 <sup>o</sup>
<b>Alemanha</b>	8,9%	2 <sup>o</sup>	7,7%	3 <sup>o</sup>	7,2%	3 <sup>o</sup>
<b>Suiça</b>	7,2%	5 <sup>o</sup>	6,6%	4 <sup>o</sup>	6,6%	4 <sup>o</sup>
<b>Reino Unido</b>	7,3%	4 <sup>o</sup>	6,1	5 <sup>o</sup>	6,0%	5 <sup>o</sup>

Fontes: EIU;

Notas: (a) Central Bureau of Statistics of Israel.  
n.d.- não disponível

Israel tem como principal parceiro comercial os EUA, que representa cerca de 42% e 20% das exportações e importações, respectivamente. Destaca-se ainda o posicionamento de Hong-Kong enquanto cliente, ocupando o 3.º lugar desde 2004, embora no último ano tenha perdido quota de mercado. Por outro lado, o bom posicionamento da Bélgica, quer como cliente quer como fornecedor, deve-se ao comércio de diamantes, que são importados em bruto e exportados já polidos. Portugal ocupa um lugar irrelevante enquanto parceiro comercial de Israel.

### Principais Produtos Transaccionados – 2005

<b>Exportações</b>		<b>Importações</b>	
<b>Sector</b>	<b>%</b>	<b>Sector</b>	<b>%</b>
<i>Diamantes (polidos)</i>	30%	<i>Diamantes (em bruto)</i>	22%
<i>Químicos e prod. químicos (excl. os refinados)</i>	17%	<i>Combustíveis</i>	15%
<i>Equip médico, científico e de comunicação eletrónica</i>	15%	<i>Máquinas e equipamentos</i>	12%
<i>Computadores e componentes electrónicas</i>	6%	<i>Químicos e prod. químicos (excl. os refinados)</i>	7%

Fonte: EIU

### 2.3 Investimento

Apresentando valores pouco significativos e um comportamento muito irregular, o investimento directo estrangeiro em Israel, após uma queda de 30% em 2001, diminuiu para cerca de metade no ano seguinte, e depois de um expressivo incremento em 2003, voltou de novo a sofrer uma quebra de 58% em 2004. Como investidor no estrangeiro, Israel também ocupa uma posição modesta no panorama internacional, embora os 2 últimos anos apresentem um melhor posicionamento. Segundo dados do Banco de Israel (banco central), em 2005 os fluxos de IDE aumentaram acentuadamente, atingindo 6,1 mil milhões de dólares, enquanto o investimento israelita no exterior não foi além de 2,3 mil milhões de dólares.

#### Investimento Directo

<b>(10<sup>6</sup> USD)</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
<i>Investimento estrangeiro em Israel</i>	5.075	3.635	1.770	3.880	1.619
<i>Investimento de Israel no estrangeiro</i>	3.337	688	982	2.067	3.037
<i>Posição no "ranking" mundial</i>					
<i>Como receptor</i>	30º	35º	39º	27º	46º
<i>Como emissor</i>	27º	31º	33º	25º	21º

Fonte: UNCTAD – World Investment Report 2005

### 2.4 Turismo

Tratando-se de um sector muito vulnerável face a questões de segurança, a evolução do número de turistas que visitou Israel ao longo dos últimos anos (muito irregular) foi fortemente influenciada por esse factor.

#### Indicadores do Turismo

	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
<i>Turistas (10<sup>3</sup>)</i>	2.417	1.196	862	1.063	1.506
<i>Dormidas<sup>a</sup> (10<sup>3</sup>)</i>	9.676	3.826	2.628	3.285	4.771
<i>Receitas<sup>b</sup> (10<sup>6</sup> USD)</i>	3.614	1.753	1.266	2.439	n.d.

Fonte: WTO – World Tourism Organization

Notas: (a) Inclui apenas as dormidas na hotelaria global.

(b) Não inclui as receitas de transporte.

n.d. - não disponível

De acordo com a WTO, em 2004, Israel registou a entrada de 1,5 milhões de turistas, o que correspondeu a um aumento de 42% face ao ano anterior. Em termos geográficos, a Europa constitui a principal região emissora de turistas, representando 57% do total, seguindo-se as Américas (32%). Dos principais países emissores, destacam-se os EUA (26% do total), a França (16%) e o Reino Unido (10%).

### 3. RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

#### 3.1 Comércio

Israel não tem um peso significativo na estrutura do comércio internacional português, tendo sido, em 2005, o 39.º cliente de Portugal, com uma quota de 0,2% face ao total das exportações, e o 48.º fornecedor, representando 0,12% das importações.

Para o comércio internacional de Israel, e segundo as estatísticas locais, a importância de Portugal é também diminuta, com a quota de 0,17% ao nível das exportações e das importações, assumindo em 2005 as 38ª e 47ª posições, respectivamente, como fornecedor e como cliente.

#### Importância de Israel nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2001	2002	2003	2004	2005
<b>Como cliente</b>	Posição	29º	30º	31º	38º	39º
	%	0,31	0,28	0,24	0,19	0,20
<b>Como fornecedor</b>	Posição	47º	54º	50º	45º	48º
	%	0,15	0,11	0,11	0,15	0,12

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística  
 Nota: Resultados preliminares para 2005

No período 2001-2005, e à excepção de 2004, o saldo da balança comercial bilateral tem-se revelado sempre positivo para Portugal. Contudo, a média das taxas de crescimento anual das exportações, durante este mesmo período foi negativa, enquanto que a das importações foi positiva. Esta situação sofre uma alteração digna de registo, ao analisarmos a evolução verificada no 1º semestre de 2006, quando comparada com o período homólogo de 2005: as exportações portuguesas cresceram cerca de 29%, enquanto as importações aumentaram perto de 12%.

Podemos pois concluir que o comportamento das exportações portuguesas para Israel, durante o 1º semestre de 2006, registou uma taxa de crescimento muito próxima da taxa verificada na evolução do total das exportações, relativamente ao conjunto dos países fora da União Europeia, e durante o mesmo período.

#### Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 <sup>3</sup> EUR)	2001	2002	2003	2004	2005 <sup>P</sup>	Evol. <sup>a</sup> %	Jan/Jun <sup>P</sup> 2005	Jan/Jun <sup>P</sup> 2006	Var. 06/05 %
<b>Exportação</b>	85.334	78.204	67.192	53.667	60.497	-7,46	26.105	33.744	29,3
<b>Importação</b>	64.588	47.935	42.247	66.009	55.786	0,78	29.960	34.687	11,6
<b>Saldo</b>	20.746	30.269	24.944	-12.342	4.711	--	-855	-943	--
<b>Coef. cobertura (%)</b>	132,12	163,15	159,04	81,30	108,44	--	87,13	97,28	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística  
 Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2001 – 2005  
 (P) Resultados preliminares

As exportações de Portugal com destino a Israel apresentam uma certa concentração, verificando-se que os três primeiros grupos de produtos (madeira e cortiça, máquinas e aparelhos e minerais e minérios) representaram cerca de 52% do total, em 2005.

Apesar da quota pouco expressiva que Portugal detém como fornecedor no mercado, há produtos em que a oferta nacional ocupa posições relevantes, nomeadamente: artigos em cortiça natural, painéis de madeira e de aglomerados e pasta de papel.

## Exportações por Produtos

<b>(10<sup>3</sup> EUR)</b>	<b>2001</b>	<b>%</b>	<b>2004</b>	<b>%</b>	<b>2005<sup>e</sup></b>	<b>%</b>
<i>Madeira e cortiça</i>	10.482	12,28	12.009	22,38	13.835	25,62
<i>Máquinas e aparelhos</i>	12.834	15,04	8.482	15,80	9.443	17,48
<i>Minerais e minérios</i>	7.235	8,48	5.732	10,68	5.300	9,81
<i>Veículos e outro material de transporte</i>	2.390	2,80	3.053	5,69	4.732	8,76
<i>Plásticos e borracha</i>	3.856	4,52	3.513	6,55	4.337	8,03
<i>Produtos químicos</i>	12.482	14,63	6.001	11,18	3.240	6,00
<i>Metais comuns</i>	3.350	3,93	2.160	4,02	2.734	5,06
<i>Matérias têxteis</i>	5.262	6,17	2.176	4,06	2.193	4,06
<i>Calçado</i>	2.192	2,57	1.964	3,66	2.102	3,89
<i>Pastas celulósicas e papel</i>	3.306	3,87	3.772	7,03	1.916	3,55
<i>Vestuário</i>	16.125	18,90	2.554	4,76	1.535	2,84
<i>Produtos alimentares</i>	3.547	4,16	1.217	2,27	1.425	2,64
<i>Produtos agrícolas</i>	370	0,43	545	1,02	476	0,88
<i>Instrumentos de óptica e precisão</i>	189	0,22	174	0,32	141	0,26
<i>Peles e couros</i>	83	0,10	0	0,00	8	0,01
<i>Outros produtos</i>	1.633	1,91	314	0,59	591	1,10
<b>Total</b>	<b>85.334</b>	<b>100,00</b>	<b>53.667</b>	<b>100,00</b>	<b>54.011</b>	<b>100,00</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (P) Resultados preliminares corrigidos dos valores correspondentes às operações abrangidas pela lei do segredo estatístico.  
 Por esta razão há discrepância, em 2005, entre este total e o da balança comercial.

Se considerámos haver grande concentração nas exportações de Portugal para Israel, esta é ainda mais evidente no que se refere às importações, já que os três primeiros grupos de produtos (máquinas e aparelhos, plásticos e borracha e produtos químicos) representaram cerca de 70% face ao total das importações, em 2005. De assinalar que estes mesmos grupos de produtos vêm mantendo a mesma posição relativa no painel das importações desde 2001, embora com algumas oscilações de valores e evoluindo para uma menor concentração.

## Importações por Produtos

<b>(10<sup>3</sup> EUR)</b>	<b>2001</b>	<b>%</b>	<b>2004</b>	<b>%</b>	<b>2005<sup>e</sup></b>	<b>%</b>
<i>Máquinas e aparelhos</i>	31.441	48,68	15.848	24,01	17.599	31,55
<i>Plásticos e borracha</i>	11.104	17,19	9.617	14,57	13.027	23,35
<i>Produtos químicos</i>	6.811	10,55	6.197	9,39	8.675	15,55
<i>Metais comuns</i>	1.585	2,45	3.810	5,77	3.007	5,39
<i>Instrumentos de óptica e precisão</i>	5.263	8,15	4.687	7,10	2.829	5,07
<i>Matérias têxteis</i>	3.060	4,74	2.464	3,73	1.821	3,26
<i>Minerais e minérios</i>	1.288	1,99	1.379	2,09	1.729	3,10
<i>Veículos e outro material de transporte</i>	375	0,58	9.513	14,41	1.358	2,43
<i>Produtos agrícolas</i>	928	1,44	1.001	1,52	895	1,60
<i>Combustíveis minerais</i>	0	0,00	8.351	12,65	830	1,49
<i>Produtos alimentares</i>	249	0,39	589	0,89	772	1,38
<i>Pastas celulósicas e papel</i>	72	0,11	762	1,15	354	0,63
<i>Calçado</i>	67	0,10	43	0,07	37	0,07
<i>Madeira e cortiça</i>	94	0,15	29	0,04	35	0,06
<i>Vestuário</i>	92	0,14	106	0,16	30	0,05
<i>Peles e couros</i>	153	0,24	63	0,10	25	0,05
<i>Outros produtos</i>	2.007	3,11	1.550	2,35	2.762	4,95
<b>Total</b>	<b>64.588</b>	<b>100,00</b>	<b>66.009</b>	<b>100,00</b>	<b>55.786</b>	<b>100,00</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Nota: (P) Resultados preliminares

### 3.2 Turismo

Israel, como mercado emissor de turistas para Portugal, tem um peso inexpressivo. Em 2002, as dormidas de israelitas na hotelaria global reduziram-se substancialmente face ao anterior (-33%), tendo-se verificado, posteriormente, uma evolução positiva. Em 2005, a região que registou um maior número de dormidas de turistas israelitas foi Lisboa e Vale do Tejo, responsável por 59% do total e com um crescimento de 5% face ao ano anterior.

#### Turismo de Israel em Portugal

	2001	2002	2003	2004	2005 <sup>P</sup>
<b>Dormidas<sup>a</sup></b>	36.804	24.690	27.244	27.306	31.825

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Inclui apenas o número de dormidas na hotelaria global.

(P) Dados provisórios

## 4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

O Estado de Israel é membro de diversas instituições de índole económica como o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) e o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), bem como, da Organização das Nações Unidas (ONU) e das suas agências especializadas, de entre as quais se destacam o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Embora não integre nenhum bloco económico, Israel concluiu vários **Acordos de Livre Comércio com:** A União Europeia (UE); A Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA); A NAFTA (Acordo Norte Americano de Livre Comércio); EUA; Canadá; México; entre outros países (ex.: Repúblicas Checa e Eslovaca).

Israel também estabeleceu um relacionamento comercial preferencial com a Austrália (Sistema Geral de Preferências - SPG) e assinou acordos com países do Médio Oriente (Autoridade da Palestina e Jordânia) e África (Egipto).

## 5. CONDIÇÕES LEGAIS DE ACESSO AO MERCADO

### 5.1 Regime Geral de Importação

Com vista a abertura do mercado israelita ao exterior, têm sido implementadas medidas no sentido de uma maior liberalização do regime de importações, nomeadamente no tocante à redução das restrições e imposições aduaneiras.

À excepção dos bens relacionados com a indústria de defesa, a importação de produtos neste mercado não se encontra sujeita a restrições quantitativas, podendo, por isso, efectuar-se livremente. Porém, para determinadas mercadorias, que constam de uma **lista reduzida** (na qual se incluem os produtos agrícolas, bebidas alcoólicas, têxteis, explosivos e produtos inflamáveis, bem como certas máquinas e produtos de metal), é necessária a obtenção de uma licença de importação junto dos Ministérios competentes em função do tipo de bens.

A entrada de produtos de origem animal e vegetal está condicionada à apresentação de **certificados sanitários e fitossanitários**, emitidos pelas entidades do país de origem dos mesmos.



Não obstante este país ter adoptado as normas técnicas comumente utilizadas no comércio internacional, existe uma vasta regulamentação específica nacional aplicável a uma grande variedade de produtos, cuja elaboração e supervisão está a cargo do “**Standards Institut of Israel**” – **SII**, pelo que se recomenda o contacto com esta organização, no interesse das partes, por forma a aferir quais os produtos abrangidos por essas normas.

Para além dos documentos usualmente exigidos numa transacção comercial, é conveniente requerer a emissão de um certificado de conformidade, denominado “**certificado kosher**”, que ateste que os bens a exportar, especialmente os alimentares, são preparados de acordo com as leis judaicas. Este certificado, não sendo obrigatório, é importante em termos de penetração dos produtos no mercado. De acordo com a lei israelita, é competente para proceder a este tipo de certificação o *Chefe Rabino* residente no país de expedição das mercadorias (em Portugal deverá ser contactada a **Comunidade Israelita de Lisboa**).

A classificação dos produtos na Pauta Aduaneira israelita segue o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. Predominam os direitos “ad valorem”, embora também existam direitos específicos e mistos para alguns bens.

Com base no **Acordo de Associação** firmado com a **União Europeia**, é concedido um regime preferencial na importação de mercadorias comunitárias em Israel, ao abrigo do qual os produtos industriais se encontram isentos do pagamento de imposições alfandegárias. Relativamente aos produtos agrícolas de base e determinados agrícolas transformados, previstos nas disposições do referido acordo, aplicam-se reduções ou isenções de direitos aduaneiros, no âmbito de determinados contingentes tarifários.

Para beneficiar deste regime preferencial, os produtos originários dos Estados-membros da UE, devem ser acompanhados de um **certificado de circulação EUR.1**, visado pelas autoridades aduaneiras do país de proveniência, a fim de atestar a origem comunitária das mercadorias.

As taxas aplicadas na importação de cada produto podem ser consultadas na página «Market Access Database», da responsabilidade da União Europeia – <http://mkacddb.eu.int> (clicar em «Tariffs Applied Database») ou na página do «Israeli Department of Customs and VAT» ([www.mof.gov.il/customs/eng/mainpage.htm](http://www.mof.gov.il/customs/eng/mainpage.htm)) – [62.219.95.10/TaarifEnglish](http://62.219.95.10/TaarifEnglish).

Para além dos encargos alfandegários, incide, também, sobre as mercadorias importadas uma taxa de **IVA de 15,5%** (desde 1 de Julho de 2006). Existem, porém, categorias que estão isentas de IVA, como sejam os bens para exportação, a venda de serviços e bens intangíveis a não-residentes, serviços de turismo, venda de bens e serviços na zona de comércio livre de Eilat e a venda de frutas e vegetais frescos.

Encontram-se, igualmente, sujeitas ao pagamento de **taxas adicionais** as aquisições de certos bens considerados tradicionalmente de luxo, que variam entre **31%** para o vinho e **144%** para os automóveis, bem como um conjunto de **Impostos Especiais de Consumo** aplicáveis, entre outros, aos produtos petrolíferos.

## 5.2 Regime de Investimento

O Governo tem assumido tradicionalmente uma política de encorajamento do investimento estrangeiro, por forma a canalizar recursos financeiros para os sectores económicos considerados mais aptos a contribuir para o crescimento da economia israelita, nomeadamente no sector das novas tecnologias.

Ao investidor estrangeiro é concedido o mesmo tratamento que o conferido aos nacionais, nomeadamente no que respeita à aquisição ou constituição de sociedades, à tributação fiscal e ao regime laboral, podendo repatriar o capital investido, lucros, dividendos e “royalties”, após o cumprimento das obrigações legais estabelecidas para o efeito.

Os investimentos realizados em actividades cujo acesso se encontra condicionado, como sejam o sector bancário, segurador e a indústria de defesa, necessitam de autorizações específicas ao nível governamental.

Para facilitar o estabelecimento de contactos entre os potenciais investidores, por um lado, e os serviços administrativos e empresas nacionais, por outro, foi criado o **“Israel Export and International Cooperation Institute”**, organismo com competência para analisar os projectos de investimento e conferir o estatuto de **“empresa aprovada”**.

A concessão deste estatuto implica, entre outros requisitos, que a empresa estrangeira esteja legalmente registada no país, que as autoridades governamentais e, pelo menos, uma instituição bancária, procedam a uma rigorosa análise do projecto e, ainda, a apresentação de um plano de financiamento para os investimentos que pretenda realizar, no qual se encontre prevista a percentagem mínima de capital próprio.

As empresas nestas circunstâncias têm acesso a dois programas de **incentivos** concedidos pelo Governo, com base em critérios geográficos ou de desenvolvimento industrial que, de um modo geral, se traduzem em subvenções e/ou tratamento fiscal mais favorável, bem como à prestação de garantias pelo Estado, relativamente a empréstimos contraídos no âmbito dos projectos de investimento.

A preferência geográfica está dependente da localização da empresa promotora do projecto, em zonas consideradas prioritárias – Zona A (prioridade máxima), Zona B (prioridade média) e Zona C (central). O critério industrial, por sua vez, favorece, entre outras, as actividades orientadas para a exportação, indústrias “high tech”, incluindo as “nano technologies”.

De referir, finalmente, que por forma a promover e reforçar o desenvolvimento das relações de investimento entre os dois países, Portugal e Israel assinaram (em 26 de Setembro de 2006) uma **Convenção para Evitar e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento**, que ainda não entrou em vigor.

## 6. INFORMAÇÕES ÚTEIS

### Formalidades na Entrada

Passaporte: É necessário, com validade superior a seis meses.  
Visto: É obrigatório para permanências superiores a três meses.

### Riscos de Crédito e Caução e do Investimento Nacional no Estrangeiro

A Cosec – Companhia de Seguro de Créditos, S.A. gere, por conta do Estado português, a garantia de cobertura de riscos de crédito e caução e do investimento nacional no estrangeiro, originados por factos de natureza política, monetária e catastrófica.

No contexto das Políticas de Cobertura para Mercados de Destino das Exportações Portuguesas, apólice individual, a cobertura para o mercado israelita é a seguinte (Fevereiro 2006):

Curto prazo – Carta de crédito irrevogável (decisão casuística).  
Médio/Longo prazo – Caso a caso numa base restritiva.

Indicações mais pormenorizadas sobre políticas e condições de cobertura podem ser obtidas junto da Direcção Internacional da Cosec.

### Hora Local

Corresponde ao UTC mais duas horas no horário de Inverno e mais três horas no horário de Verão. A diferença horária entre Portugal e Israel é de mais duas horas em Israel durante todo o ano.

### Dias Úteis

De domingo a quinta-feira.

## Horários de Funcionamento

Serviços Públicos:

8h00-16h00

(domingo a quinta-feira)

8h00-14h00 (horário de Verão)

(domingo a quinta-feira)

Bancos:

8h00-14h00

(dias úteis, excepto terça e quinta-feira)

8h00-14h00/16h00-19h00

(terça-feira e quinta-feira)

Comércio:

9h00-16h00/17h00

(domingo a quinta-feira)

Apenas alguns estabelecimentos abrem nas manhãs de sexta-feira

## Feriados

Os dias feriados variam anualmente. Os feriados religiosos, cristãos ou muçulmanos, são observados pelas respectivas comunidades.

Feriados 2006/2007:

16 a 23 de Dezembro - Chanukah

3 de Fevereiro – Tu B'Shevat

4 de Março – Purim

3 a 9 de Abril – Pesach

15 de Abril – Yom HaShoah

22 de Abril – Yom HaZicaron

23 de Abril – Yom HaAtzma'ut

6 de Maio - Lag B'Omer

23 e 24 de Maio – Shavuot

3 de Julho – fast of Tammuz

13 de Setembro a 14 de Outubro – Rosh Hashnah

22 de Setembro – Yom Kippur

27 de Setembro a 3 de Outubro– Sukkot

4 de Outubro – Shemini Atzeret

5 de Outubro – Simchat Torah

(na véspera de feriados religiosos não se trabalha)

## Corrente Eléctrica

220 volts AC, 50 Hz.

## Pesos e Medidas

É utilizado o sistema métrico.

## Telemóveis

Sistema GSM.

## 7. ENDEREÇOS DIVERSOS

Embaixada de Israel em Portugal  
Rua António Enes, 16 – 4º  
1050-025 Lisboa  
Tel.: 21-3553640  
Fax: 21-3553658  
E-mail: [israel.econo@mail.telepac.pt](mailto:israel.econo@mail.telepac.pt)

Comunidade Israelita de Lisboa  
Rua Alexandre Herculano, 59  
1250-010 Lisboa  
Tel.: 21-3858604  
Fax: 21-3884304  
<http://www.cilisboa.org/>

Icep Portugal  
Av. 5 de Outubro, 101  
1050-051 Lisboa  
Tel.: 21-7909500  
Fax: 21-7909581  
E-mail: [icep@icep.pt](mailto:icep@icep.pt)  
Site: [www.icep.pt](http://www.icep.pt)

Cosec – Companhia de Seguro de Créditos, SA  
Direcção Internacional  
Av. da República, n.º 58  
1069-057 Lisboa  
Tel.: 21 791 38 21  
Fax: 21 791 38 39  
E-mail: [International@cosec.pt](mailto:International@cosec.pt)  
Site: [www.cosec.pt](http://www.cosec.pt)

Embaixada de Portugal em Israel  
3, Daniel Frisch Str.  
Tel Aviv 64731  
Israel  
Tel.: 972-3-6956373  
Fax: 972-3-6956366  
E-mail: [eptel@netvision.net.il](mailto:eptel@netvision.net.il)

Icep – Portuguese Trade Office  
3, Daniel Frisch Str.  
Tel Aviv 64731  
Israel  
Tel.: 972-3-609452  
Fax: 972-3-6094550  
E-mail: [iceptel@netvision.net.il](mailto:iceptel@netvision.net.il)

Chamber of Commerce Israel-Portugal  
8, Har Nevo Str.  
Ramat Hasharon 47225  
Israel  
Tel.: 972-3-5402403  
Fax: 972-3-5490931  
<http://www.israel-portugal.co.il>

Federation of Israeli Chambers of Commerce  
POB 20027  
84, Ha' Hashmonaim Str.  
Tel Aviv 67011  
Israel  
Tel.: 972-3-5631010  
Fax: 972-3-5619025  
<http://www.chamber.org.il/english/>

Ministry of Industry, Trade & Labor  
30, Agron Str.  
Jerusalem 94190  
Tel.: 972-2-6662000  
Fax: 972-2-6662910  
<http://www.tamas.gov.il/NR/exeres/B0B48981-357D-446F-AFAC-91A358E93C87.htm>

The Israel Export & International Cooperation Institute  
29, Hamered Str.  
Tel Aviv 68125  
Tel.: 972-3-5142894  
Fax: 972-3-5142881  
<http://www.export.gov.il/Eng/>

Israel Ministry of Tourism  
POB 1018  
24, King George Str.  
Jerusalem 91009  
Israel  
Tel.: 972-2-6754811  
Fax: 972-2-6253407  
<http://www.infotour.co.il>

Standards Institut of Israel – SII  
42, Chaim Levannon Str.  
Tel Aviv 69977  
Israel  
Tel.: 972-3-6465154  
Fax: 972-3-6419683  
<http://www.sii.org.il/siisite.nsf/EngHomePage?OpenForm>

Bank of Israel (Banco Central)  
POB 780  
Bank of Israel Bldg  
Kiryat Ben-Gurion  
Jerusalem 91007  
Israel  
Tel.: 972-2-6552211  
Fax: 972-2-6528805  
<http://www.bankisrael.gov.il/firsteng.htm>

## 8. QUADRO LEGAL

- *Decisão n.º 2000/384/CE,CECA* – Acordo Euro-Mediterrânico que estabelece uma associação entre as Comunidades Europeias e Israel ([http://europa.eu.int/eur-lex/pri/pt/oj/dat/2000/l\\_147/l\\_14720000621pt00030156.pdf](http://europa.eu.int/eur-lex/pri/pt/oj/dat/2000/l_147/l_14720000621pt00030156.pdf))
- *Lei n.º 5759-1999 – Companies Law* – Legislação sobre sociedades comerciais.

O Site do Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho israelita disponibiliza diversos diplomas laborais em língua inglesa - <http://www.moit.gov.il/NR/exeres/9034396F-AC64-4C44-9466-25104B45FBB1.htm>.

Para mais informação legislativa sobre mercados externos consulte a «Jurisletter – Regulamentação Internacional» - <http://www.portugalnews.pt/juris/matriz.asp>

## 9. FONTES DE INFORMAÇÃO

### 9.1 Informação Online Icep Portugal

#### Documentos de Natureza Geral

- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de IDPE”*  
*Edição: 09/2006*
- *Título: “Acordos Bilaterais Celebrados por Portugal”*  
*Edição: 11/2005*
- *Título: “Como Participar em Feiras nos Mercados Externos”*  
*Edição: 10/2005*
- *Título: “Contrato Internacional de Agência”*  
*Edição: 03/2005*
- *Título: “Seguro de Créditos”*  
*Edição: 03/2005*
- *Título: “Seguro de Investimento Português no Estrangeiro”*  
*Edição: 03/2005*
- *Título: “Aspectos a Acautelar num Processo de Exportação/Expedição”*  
*Edição: 02/2005*
- *Título: “Dupla Tributação Internacional”*  
*Edição: 12/2004*
- *Título: “A Internacionalização das Marcas Portuguesas através do Franchising”*  
*Edição: 11/2004*
- *Título: “Pagamentos Internacionais”*  
*Edição: 06/2004*

- *Título: “Internacionalizar – Informe-se sobre as Principais Questões Regulamentares”*  
*Edição: 10/2003*
- *Título: “Documentos Utilizados nas Trocas Comerciais”*  
*Edição: 10/2003*

A Informação Online pode ser consultada em <http://www.portugalnews.pt/econo/matriz.asp>

## 9.2 Endereços de Internet

- *Bird Foundation* – [birdf.com](http://birdf.com)
- *Central Bureau of Statistics* – [www1.cbs.gov.il/reader/cw\\_usr\\_view\\_Folder?ID=141](http://www1.cbs.gov.il/reader/cw_usr_view_Folder?ID=141)
- *I-Biz – Israel Business Information Services* – [www.i-biz.co.il/](http://www.i-biz.co.il/)
- *ISERD – Israel Europe R&D Directorate* – [www.iserd.org.il](http://www.iserd.org.il)
- *Israel Export and International Cooperation Institute* – [www.export.gov.il/eng](http://www.export.gov.il/eng)
- *Israel Government Portal* – [www.israel.gov.il/firstgov/english](http://www.israel.gov.il/firstgov/english)
- *Israel Ministry of Foreign Affairs* – [www.mfa.gov.il/mfa/](http://www.mfa.gov.il/mfa/)
- *Kibbutz Industries Association* – [www.kia.co.il/welcome.htm](http://www.kia.co.il/welcome.htm)
- *Matimop Israeli Industry Centre for R&D* – [www.matimop.org.il](http://www.matimop.org.il)
- *Ministry of Finance* – [www.mof.gov.il/mainpage\\_eng.asp](http://www.mof.gov.il/mainpage_eng.asp)
- *Standards Institution of Israel* – <http://www.sii.org.il/siisite.nsf/EngHomePage?OpenForm>